



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

ESTUDO EXPERIMENTAL DO PAPEL DO CONSUMO MATERNO DE CHÁ VERDE, CHÁ MATE E SUCO DE UVA NO DESENCADEAMENTO DE CONSTRIÇÃO DUCTAL FETAL.

ANDRÉ KRIEGER BUSATO; PAULO ZIELINSKY; ANTONIO L PICCOLI JR; JOÃO L MANICA; LUIZ H NICOLOSO; HONÓRIO MENEZES; RENATO FRAJNDLICH; JÚLIA SILVA; LAURA HAGEMANN; MARINA MORAIS; DIRLENE MELO; MARINEZ BARRA; MARCELO ALIEVI; LUCIANO BENDER; PATRÍCIA PIZZATO

Introdução: A ingestão materna de anti-inflamatórios causa constrição ductal fetal, por inibição das prostaglandinas. Chás caseiros, como chá verde (CV) e chá-mate (CM), assim como o suco de uva (SU), têm polifenóis, especialmente o 3-galato-galocatequina e o resveratrol, com efeitos anti-inflamatórios por inibição da ciclooxigenase-2. Objetivos: Testar a hipótese de que o consumo materno de CV, CM e SU causa constrição ductal fetal. Métodos: Treze fetos de ovelhas (>120 dias) realizaram Doppler-ecocardiograma fetal (DEF) antes da administração materna de doses concentradas de CV a quatro, CM a quatro e SU a cinco, como única fonte de líquido. Uma semana após, um DEF controle foi realizado nos fetos sobreviventes. Análise morfo-histológica foi realizada nos fetos não sobreviventes. As diferenças foram comparadas pelo teste de Wilcoxon. Resultados: Em 7 fetos sobreviventes (3 expostos a CV e 4 a CM), foram demonstradas evidências de constrição ductal, com aumento da média das velocidades sistólica ( $0,80 \pm 0,19$  m/s para  $1,17 \pm 0,15$  m/s,  $p=0,018$ ) e diastólica ( $0,21 \pm 0,05$  m/s para  $0,31 \pm 0,01$  m/s,  $p=0,018$ ) e da média da razão entre as dimensões dos ventrículos direito e esquerdo ( $1,05 \pm 0,14$  para  $1,43 \pm 0,23$ ,  $p=0,02$ ), além de turbulência ductal, abaulamento septal esquerdo e regurgitação tricúspide em todos os fetos que realizaram DEF de controle. Ocorreu 1 morte fetal no grupo recebendo CV. Todos os 5 fetos expostos a SU morreram de ceto-acidose. A autópsia nos 6 espécimes mostrou dilatação ventricular direita com aumento da relação VD/VE e evidências histológicas de constrição ductal (diminuição da razão dos diâmetros ductus/artéria pulmonar e aumento da zona avascular). Conclusão: A ingestão de chá verde, chá-mate e suco de uva, substâncias ricas em polifenóis, no 3º trimestre da gestação, pode causar constrição ductal fetal. Há necessidade de modificação da orientação dietética perinatal.